



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Hospitalar Por Fibrose Cística Em Mato Grosso (2014-2024)

Autores: SAMUEL SOTERO LOURENÇO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS), THIAGO BONAFÉ (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE), MATHEUS DE SOUZA RIBEIRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE), LAÍS EDWIRGES ROSA BESERRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE), PEDRO CANAS SPOLADOR (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE), ANA CECÍLIA PEROTES ALBUQUERQUE (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE)

Resumo: A fibrose cística (FC) é uma doença genética autossômica recessiva, causada por mutações no gene CFTR, responsável por regular o transporte de eletrólitos nas células epiteliais. A disfunção dessa proteína leva à produção de secreções espessas que comprometem os pulmões, o sistema digestivo e outros órgãos. Em crianças, os primeiros sinais incluem íleo meconial, tosse persistente, infecções respiratórias de repetição e dificuldade no ganho de peso. No Brasil, o diagnóstico precoce é feito pela triagem neonatal com dosagem de tripsinogênio imunorreativo, seguido pelo teste do suor ou análise genética. Estima-se uma prevalência de 1:7.576 nascidos vivos, com maior incidência na região Sul. Apesar de não ter cura, avanços no tratamento, como o uso de moduladores do CFTR e cuidados multidisciplinares, têm melhorado significativamente a qualidade de vida e a sobrevivência das crianças com FC. "Analisar a epidemiologia de FC em crianças no estado de Mato Grosso entre 2014 e 2024." Trata-se de um estudo ecológico com delineamento transversal que analisou dados de internações por FC em crianças de 0 a 14 anos no estado de Mato Grosso, no período de 2014 a 2024. As informações foram obtidas por meio do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/DATASUS) e do Repositório de Dados da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (DwWeb/SES-MT). Foi realizada análise com cálculo das taxas de incidência hospitalar e descrição das principais características socio-demográficas da população acometida. "Foram identificados 56 casos de internação por FC em crianças de 0 a 14 anos no estado de Mato Grosso entre 2014 e 2024. A maioria dos casos ocorreu em pacientes do sexo feminino (n = 37; 66,1%) e residentes no interior do estado (n = 29; 51,8%). Em relação à faixa etária, 20 casos foram registrados em crianças de 0 a 12 meses (35,7%), 9 em crianças de 1 a 4 anos (16,1%), 14 entre 5 e 9 anos (25,0%) e 13 na faixa de 10 a 14 anos (23,2%). As internações concentraram-se principalmente nas unidades de pediatria (n = 53; 94,6%), com poucos registros em clínica médica (n = 3; 5,4%). Quanto à natureza do financiamento, 46 internações ocorreram em instituições vinculadas ao sistema público de saúde – SUS (82,1%) e 10 em unidades privadas (17,9%). Não foram registrados óbitos no período analisado, e a média de permanência hospitalar foi de 11,55 dias." Os resultados apontam maior ocorrência de internações por fibrose cística em meninas, lactentes e residentes do interior de Mato Grosso, com predomínio no sistema público. A ausência de óbitos destaca a importância do diagnóstico e manejo precoce na infância.